



Entrevista a Paulo Pagni o batera do RPM no Vitrola Verde

O PA fala da sua carreira, do seu começo, da sua vida nos EEUU, fez faculdade de economia, da sua entrada do RPM.



Comecei a tocar bateria aos 11 anos, na época ouvia LED Zeppelin, aos 15 já tocava na noite. A primeira banda se chamou Crepúsculo, e fazia música cover de Black Sabbath, Deep Purple e também fazia música própria.

Meu pai foi contra eu tocar bateria, e foi a minha mãe quem apoiava, ela comprou a bateria e deixamos na casa de um amigo.

Tive um estúdio e tocava bateria todo o dia, eu fiz música ate no circo, rsss.

Na época do RPM eu tocava com mais seis banda, eu fui convidado pelo Luiz e rolou química na hora. Eu tive que dar uma limpada na minha vida, já que eu tocava com outras 6 bandas.

Em 85 o RPM tocava em 5 o 6 fms ao mesmo tempo, era só ligar a radio, o remix foi muito importante pra gente.

Eu tenho carro mais ando de metro, eu gosto de ser uma pessoa simples, o artista tem que ir onde o povo esta, como falava o Milton.

Adoro animais e a natureza, tenho cachorros, cavalos, papagaio, gosto de viver no meio do mato.